

EFEITOS DE SUPLEMENTO COMPOSTO POR EXTRATO DE PLANTAS, ÓLEOS ESSENCIAIS, LEVEDURA, VITAMINAIS E MINERAIS NA PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE DE VACAS LEITEIRAS

Larissa Kirchmeyer Vianelo de Oliveira¹, Emília Ferreira Ribeiro², Alex Lopes da Silva², Alina Vaz das Graças¹, Andreia Ferreira Machado¹, Lays Meirelles Trindade³, Anaclara Romano Schmitz Loures¹, Mariana Magalhães Campos¹

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Gado de Leite), Juiz de Fora, MG – Brasil,

² Departamento de Zootecnia - Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG – Brasil,

³ Departamento de Zootecnia - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG – Brasil.

Palavras-chave: Bovinos, Girolando, nutrição, aditivo.

Desenvolver suplementos é um processo que demanda diversas etapas, entre elas a fase de testes para medir efeito no produto produzido pelos animais e direcionado ao consumo humano. O objetivo do estudo foi avaliar mudanças na produção e a composição do leite de vacas leiteiras suplementadas com produto composto por extrato de plantas, óleos essenciais, levedura, vitaminas e minerais. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Leite (MG). Foram utilizadas 20 vacas Girolando, divididas em dois tratamentos: controle, não suplementado, e tratamento, suplementadas (100 gramas/dia/animal), por um período experimental de 40 dias. As vacas eram ordenhadas duas vezes ao dia e a produção registrada pelo software DelPro Manager System. Duas vezes por semana, em dias consecutivos, uma amostra de leite de cada ordenha era coletada de cada animal para análise da composição (Master Complete, AKSO®), incluindo a porcentagem de gordura, proteína, lactose, sólidos totais e sólidos não gordurosos. A dieta foi formulada atendendo às exigências do NASEM (2021) para média de produção de 20 kg de leite/animal/dia. Os dados foram analisados utilizando o programa R versão 3.1. Médias para tratamento e semana foram avaliadas pelo teste t e regressão, respectivamente, adotando $P < 0,05$ para significância. Os resultados indicam que vacas suplementadas produziram maior concentração de gordura no leite (4,48 vs. 4,90%, $P = 0,04$), e tenderam a produzir maior concentração de sólidos totais (14,28 vs. 14,69%, $P = 0,07$). Não foram observados efeitos na produção de leite (21,8 vs. 20,4 L/dia), proteína (3,61 vs. 3,62%) e lactose (5,34 vs. 5,35%). Conclui-se com esse trabalho que o suplemento altera a composição do leite de vacas leiteiras ao aumentar a concentração de gordura e sólidos totais, sem afetar a produção de leite.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Embrapa Gado de Leite pela infraestrutura, ao Grupo Roullier, Timac Agro pelo apoio financeiro e ao CNPq pela bolsa de iniciação científica.